

A anemia crônica normovolêmica (ACN) (Marroni et al., 1993) aumenta significativamente o fluxo sanguíneo da mucosa gástrica (FSMG) e protege a mesma da lesão por etanol intragástrico (ETOH i.g.). Ratos com hipertensão porta (por ligadura parcial de veia porta- LPVP) (Sikuler et al., 1985) também têm aumento do FSMG, porém apresentam mesmo grau de lesão da mucosa em relação aos seus controles. Nosso objetivo é avaliar a possível ação da L-NAME (droga inibidora da formação de óxido nítrico) sobre a mucosa gástrica de ratos com LPVP e ACN submetidos ao ETOH i.g. Ratos machos Wistars com peso médio de 300g receberam 1mg/Kg de L-NAME i.v. 60 min e ETOH i.g. a 100% 30 min antes do experimento. A área de lesão da mucosa foi avaliada com lupa e os resultados expressos em mm².

ÁREA DE LESÃO DE RATOS SUBMETIDOS AO ETOH i.g

	CONTROLES		LPVP	
	ANÊMICOS	NÃO-ANÊMICOS	ANÊMICOS	NÃO-ANÊMICOS
<i>com L-NAME</i>	4,21 + 3	4,8 + 1,5	3,47 + 1,75	5,12 + 2
<i>sem L-NAME</i>	15,75 ± 4,19	79,0 ± 20,1	15,68 ± 4,9	69,2 ± 14,7

Esses dados iniciais permitem sugerir que o L-NAME protege a mucosa gástrica tanto dos animais controles como os com LPVP, sendo anêmicos ou não, da lesão induzida por ETOH i.g. (FAPERGS-FINEP)